

Identidade e pertencimento: um diagnóstico do ensino dos conteúdos locais nos anos iniciais da rede municipal de educação de Capão da Canoa (RS)

Angelita de Cássia Fernandes Wamser¹, Maria Augusta Martiarena de Oliveira^{1*}
*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.

Palavras-chave: Identidade; Pertencimento; Cidadania.

1 INTRODUÇÃO

Capão da Canoa completou no dia 12 de abril de 2022 quarenta anos de emancipação política. É um município gaúcho jovem, ainda no início de sua história e da construção de seu patrimônio histórico. Entretanto, desde o início do seu processo de formação e ocupação, apresenta vocação turística e características produtivas e identitárias fortemente ligadas à sazonalidade. Em função disso, tem apresentado rápido crescimento de sua população e economia. Uma parcela dessa população nova, constituída em grande parte através de movimentos migratórios, compõe as comunidades escolares da rede municipal de educação. Somam-se a esse conjunto de fatores as questões ligadas à crise da identidade motivada pelo advento da modernidade líquida, denunciada por autores como Bauman, Hall e Candau. Diante desse contexto, o ensino dos conteúdos da identidade local - história, geografia, meio ambiente e cultura do município - coloca-se como um tema de pesquisa ao mesmo tempo importante e problemático a ser investigado. Neste estudo, tive o objetivo de realizar um diagnóstico do ensino dos conteúdos identitários locais nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de educação do município de Capão da Canoa, Rio Grande do Sul. Para tanto, busquei como objetivos específicos aprofundar os conceitos de identidade, pertencimento e educação para a cidadania segundo os autores citados, construir uma caracterização do corpo docente dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de educação de Capão da Canoa quanto à sua origem geográfica e aos seus conhecimentos dos conteúdos identitários locais, listar os conteúdos identitários locais trabalhados nas turmas de anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Capão da Canoa e os recursos utilizados pelos professores para trabalhar esses conteúdos e, finalmente, elencar as dificuldades e os desafios encontrados pelas professoras da rede ao trabalhar os conteúdos identitários locais.

2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, tendo como metodologia uma abordagem qualitativa e quantitativa, a partir de fontes primárias e secundárias. Como fonte primária, foi realizada uma coleta dos dados através de um questionário semi-fechado disponibilizado aos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Capão da Canoa. A amostragem, não probabilística, se deu pela adesão espontânea ao questionário. Também foram realizadas algumas entrevistas com respondentes do questionário que se dispuseram a prestar maiores informações. Como fonte secundária, foram utilizadas publicações relacionadas aos conceitos-chave de análise, legislação educacional e recursos didáticos e não didáticos disponíveis sobre história, geografia, meio ambiente e cultura do município. Os principais autores para referenciar as categorias de identidade local, pertencimento e cidadania foram Zygmunt Bauman, Stuart Hall e Joël Candau. Ao lado desses, publicações de outros autores e pesquisas recentes na área compuseram o referencial teórico desta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através desse trabalho de sondagem, buscou-se conhecer de maneira mais sistemática o corpo docente do universo investigado, caracterizando-o quanto à sua origem geográfica e aos seus conhecimentos dos conteúdos identitários locais. Ao atingir esse objetivo específico, foi possível verificar que essa profissional - a amostra é totalmente identificada com o gênero feminino - não possui um perfil geográfico determinado: essa professora pode ter nascido ou não no município ou na microrregião em que o município se insere, pode ser proveniente de uma família que tem ou não sua origem no município ou na microrregião, pode ter tido formação acadêmica no município ou na microrregião ou não. Ela pode também considerar-se uma grande conhecedora dos conteúdos da identidade local ou não. Algo, porém, é certo: ela tem a convicção de que precisa saber mais. Nessa investigação, também buscou-se listar os conteúdos identitários locais trabalhados nas turmas de anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Capão da Canoa e os recursos utilizados pelas professoras para trabalhar esses conteúdos. O processo para alcançar esse segundo objetivo específico mostrou que os

conteúdos explorados pedagogicamente pelas professoras compõem uma espécie de cânone construído muito antes da BNCC e que, por serem transmitidos pelos pares nas salas de professores, acabaram incorporados ao Referencial Municipal Comum Curricular. Dessa forma, esse documento se aproxima mais da tradição curricular do município do que da própria BNCC. Os recursos didáticos utilizados são bastante limitados - trata-se, em sua maioria, de textos, imagens e atividades que as próprias professoras constroem e compartilham entre si. Como último objetivo específico, procurou-se elencar as dificuldades e os desafios encontrados pelas professoras da rede ao trabalhar os conteúdos identitários locais. Essa investigação produziu resultados importantes, indicando as principais necessidades das profissionais para a qualificação do ensino desses conteúdos: formação continuada específica em um modelo dinâmico que privilegie a construção coletiva e a troca de experiências, essas orientadas por profissionais especialistas nos componentes curriculares; centralização dos recursos didáticos em uma plataforma ou banco de dados acessível a professoras e estudantes; elaboração de material de apoio pedagógico por especialistas; organização, ampla divulgação e viabilização de experiências pedagógicas práticas por parte da Secretaria Municipal de Educação em conjunto com outras secretarias e órgãos públicos; e realização de parcerias da SME com a iniciativa pública e privada para a realização de projetos de levantamento e valorização do patrimônio histórico municipal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados e analisados permitiram construir uma descrição detalhada da situação e traçar um panorama que permite a compreensão da realidade examinada, atendendo ao objetivo da pesquisa. A hipótese inicial de que o ensino dos conteúdos identitários nos anos iniciais da rede municipal de Capão da Canoa está em desacordo com a BNCC, apresentando limitações e lacunas que as professoras buscam superar e preencher com esforços e recursos próprios, foi confirmada. Tal constatação, embora desconfortável, pode levar a uma revisão de documentos e de políticas educacionais no município no sentido de suprir as necessidades das professoras e atender aos direitos de aprendizagem dos estudantes. A questão que motivou esta pesquisa, portanto, foi plenamente respondida. A resposta, expressa nos resultados apresentados e discutidos, é mais motivadora do que conclusiva, pois abre muitas

possibilidades diante de si. Esse tipo de resposta é consequência da metodologia de pesquisa adotada, de caráter exploratório, com coleta de dados quantitativos e qualitativos, a partir de fontes primárias e secundárias. Embora a variedade de abordagens tenha demandado muito tempo e trabalho para a realização do estudo, permitiu a construção de um panorama bastante completo sobre a realidade investigada. Por outro lado, as opções metodológicas também impuseram dificuldades e limitações à investigação. As dificuldades encontradas para a coleta de dados das fontes primárias foram das mais variadas espécies: restrições impostas pela pandemia de Covid-19, baixa adesão dos docentes que compunham o universo em estudo para compor a amostragem e desistências de entrevistados. Porém, ao ouvir as justificativas das professoras que declinaram, as entrevistas das professoras que aceitaram e depoimentos de outras professoras em outras oportunidades, percebeu-se que a grande limitação foi a falta de uma cultura de pesquisa dentro da realidade investigada. Infelizmente, o papel da pesquisa na educação e sua utilidade prática ainda não parece estar bem claro para todos os professores. Tais contratempos, no entanto, não foram suficientes para inviabilizar este estudo e, de fato, também o enriqueceram ao trazer mais algumas questões para análise, como o papel das instituições de ensino superior da região junto às escolas, a formação de professores ainda desvinculada da pesquisa e o papel do poder público municipal no fomento e no apoio à pesquisa em educação. Além dessas questões, algumas possibilidades ficam abertas por esta pesquisa, que, em nenhum momento, teve a pretensão de esgotar o assunto. No âmbito da formação inicial e continuada de professores, o estudo revelou uma grande necessidade não apenas municipal, mas regional, de cursos de graduação, pós-graduação e extensão voltados ao ensino dos conteúdos identitários - história, geografia, meio ambiente e cultura - dos municípios da microrregião de Osório. Este estudo revelou ainda a necessidade de recursos didáticos e de apoio pedagógico, que pode ser suprida através da criação de produtos educacionais no âmbito das instituições de ensino superior. A pesquisa na área pode ser aprofundada no sentido de explorar melhor os referenciais curriculares construídos nos municípios à luz da BNCC e de outros documentos norteadores, bem como de estudos sobre currículo escolar. Da mesma forma, é necessário um debruçamento sobre o tema na perspectiva de cada componente curricular descrito na BNCC - incluindo língua portuguesa e matemática - e como esses componentes podem contribuir no ensino dos conteúdos identitários. A educação patrimonial é outra vertente que pode gerar importantes pesquisas em redes municipais de ensino. Para um município jovem,

ainda em pleno desenvolvimento, com uma população que se modifica a cada temporada de veraneio, a questão da construção da identidade através do sentimento de pertencimento dos seus munícipes desde a mais tenra idade extrapola a questão da educação - é questão política, econômica e social. Para ser cidadão de forma plena, ativa e consciente, é necessário conhecer o local e sentir-se pertencente a ele. A educação para a identidade e o pertencimento pode acontecer em toda a cidade, mas é na escola que esse direito é garantido.

REFERÊNCIAS

BARROS, Carlos Henrique de. **Ensino de História, Memória e História local**. CRIAR EDUCAÇÃO – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESC, v.2, n.2, 2013.

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: A busca por segurança no mundo atual**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

_____. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

_____. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BENITES, Vagner. **Com nascimentos em baixa, taxa de crescimento vegetativo do RS atinge menor patamar**. Estado do Rio Grande do Sul – Assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão: Porto Alegre, 02 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. Tradução: Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012.

CAPÃO DA CANOA. **Plano Municipal de Educação de Capão da Canoa: 2015 - 2025**. Secretaria Municipal de Educação: Capão da Canoa, 2014. Disponível em: https://cespro.com.br/7345/7345_2015_L3121.pdf. Acesso em 04 dez. 2020.

CASTRO, Paula Almeida de. **Tornar-se aluno**: identidade e pertencimento – um estudo etnográfico. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Rio de Janeiro, 2011.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **DEE Dados**, 2020. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados>. Acesso em 04 dez. 2020.

_____. **IdeseVis**, 2020. Disponível em: visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese/. Acesso em 04 dez. 2020.

_____. **PopVis: Portal Demográfico do DEE**, 2020. Disponível em: visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/populacao/. Acesso em 04 dez. 2020.

FUNDAÇÃO LEMANN. **QEdu: Use dados. Transforme a educação**. 2020. Disponível em: www.qedu.org.br/cidade/866-capao-da-canoa/censo-escolar. Acesso em 03 dez. 2020.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas do Censo de 2010: Glossário**, 2010. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209_213_Glossario_ATLASDEMO%202010.pdf. Acesso em 20 mai. 2022.

_____. **IBGE Cidades**, 2020. Município de Capão da Canoa. Disponível em: cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/capao-da-canoa/panorama. Acesso em 02 dez. 2020.

_____. **IBGE Cidades**, 2022. Município de Capão da Canoa. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/xangri-la/historico>. Acesso em 02 fev. 2022.

JARDIM, Maria de Lourdes; MACEDO DE BARCELLOS, Tanya Maria. Migrações no Rio Grande do Sul. **Informe GEPEC**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 326-341, mar. 2012. ISSN 1679-415X. Disponível em: [e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/6286](http://revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/6286). Acesso em: 04 dez. 2020.

MENIN, Izabel Cristina Durlí. **O ensino da história local: historiografia, práticas metodológicas e memória cotidiana na era das mídias interativas no município de Veranópolis**. 2015. 107 f. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2015.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CUNHA, Regina Celi Oliveira da. **A discussão da identidade na formação docente**. Revista Contemporânea de Educação [Online], 3.5 (2008): 1-15. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1538/1387>. Acesso em 13 mar. 2022.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História e história cultural**. 2. ed. Belo Horizonte:Autêntica, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DA CANOA. **Dados do Município**, 2020. Disponível em: www.capaodacanoa.rs.gov.br/site/home/pagina/id/63/?Dados-do-Municipio.html. Acesso em 01 dez. 2020.

RISCO, Guilherme; FIORI, Tomás Pinheiro (Org.). **Atividades Características do Turismo no RS em 2013: Valor Adicionado Bruto no Estado, Regiões do Turismo e municípios**. Porto Alegre: FEE, 2016.

SANTOS, Flávio Batista dos. **O ensino de história local na formação da consciência histórica: Um estudo com alunos do ensino fundamental na cidade de Ibaiti-PR**. 2014. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

SCHNEID, Carla Rejane Barz Redmer. **Educação patrimonial**: projeto de ensino por meio de bens patrimoniais do município de São Lourenço do Sul (RS). 2014.

141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em História) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014.

SEBRAE. **Perfil das Cidades Gaúchas**, 2020. Município de Capão da Canoa. Disponível em: datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Capao_da_Canoa.pdf. Acesso em 03 dez. 2020.

TOSO, Claudia Eliane Ilgenfritz. **Conhecer para pertencer**: a relação criança, escola e cidade. 2018. 154 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2018.

ZUANAZZI, Pedro Tonon. Nota Técnica nº 4: **As trocas migratórias do RS e suas contribuições para a transição demográfica**. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão Departamento de Economia e Estatística: Porto Alegre, 15 de julho de 2019.